

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Desde a publicação do documento intitulado Travessia Social por parte do PMDB, beneficiários do Bolsa Família, intelectuais e imprensa têm procurado o Ministério do Desenvolvimento Social para avaliar as consequências de um eventual foco do programa nos 5% mais pobres da população.

Esta nota busca dimensionar o impacto da proposta de agenda social e justifica a nossa preocupação com as consequências para os mais pobres.

Ao focar a agenda social na parcela dos 5% mais pobres da população, deixariam de ser contemplados como prioridade 36 milhões de pessoas beneficiárias do Bolsa Família. Entre elas, 17 milhões estão no Nordeste e quase 16 milhões têm até 15 anos de idade.

O impacto das propostas foi calculado pelo Ministério do Desenvolvimento Social com base em informações disponíveis no Cadastro Único. Fora do universo dos 5% mais pobres, existem beneficiários do programa que declararam renda a partir de R\$ 14 mensais. São 23 milhões de pessoas extremamente pobres, que superaram a miséria graças à complementação de renda do Bolsa Família.

Entre as pessoas excluídas do foco da agenda social do PMDB, a maior parcela vive na região Nordeste: 47%. Na sequência, vêm 9,5 milhões de pessoas que vivem na região Sudeste. De acordo com o documento "Travessia Social", essas pessoas são caracterizadas como "incluídas" no sistema produtivo, embora a renda declarada esteja abaixo dos R\$ 77 mensais por pessoa da família, valor que corresponde à linha da extrema pobreza no país.

O Bolsa Família beneficia atualmente 46,7 milhões de pessoas de 13,8 milhões de famílias e paga, em média, R\$ 165 por família. Do total de famílias beneficiárias, 10,2 milhões têm renda declarada inferior a R\$ 77 mensais por pessoa.

Em pouco mais de 12 anos, o programa de transferência de renda vem sendo reconhecido pelo foco nos mais pobres e sobretudo pelos resultados na área de educação e saúde. O Bolsa Família acompanha a frequência escolar de 17 milhões de alunos e contribuiu para reduzir a mortalidade infantil no país. Também é considerado responsável por reduzir em mais da metade o déficit de altura das crianças.

A tabela abaixo permite avaliar o impacto por Estado:

Travessia Social e Bolsa Família

Estados/Regiões	Total de Pessoas Beneficiárias (mar/2016)	5% mais pobres da população (22% do Bolsa Família)	Demais beneficiários (78% do Bolsa Família)			
			Quantidade Pessoas	Renda		Faixa Etária 0 a 15 anos
				Até R\$ 77	Acima de R\$ 77	
Distrito Federal	279.322	28.936	250.386	123.344	127.042	124.386
Goiás	1.112.450	106.483	1.005.967	471.120	534.847	478.110
Mato Grosso	615.472	75.124	540.348	236.818	303.530	264.315
Mato Grosso do Sul	489.182	84.844	404.338	180.639	223.699	195.124
Centro-Oeste	2.496.426	295.387	2.201.039	1.011.921	1.189.118	1.061.935
Acre	363.947	146.214	217.733	139.168	78.565	99.296
Amapá	247.233	53.533	193.700	129.430	64.270	95.598
Amazonas	1.483.364	401.410	1.081.954	730.811	351.143	515.189
Pará	3.343.995	723.114	2.620.881	1.964.004	656.877	1.184.013
Rondônia	355.645	22.675	332.970	163.233	169.737	152.421
Roraima	183.353	45.173	138.180	86.619	51.561	65.370
Tocantins	498.136	89.027	409.109	220.795	188.314	181.739
Norte	6.475.673	1.481.146	4.994.527	3.434.060	1.560.467	2.293.626
Paraná	1.342.312	155.049	1.187.263	425.667	761.596	550.757
Rio Grande do Sul	1.340.425	244.218	1.096.207	513.940	582.267	498.734
Santa Catarina	451.043	64.157	386.886	137.421	249.465	188.927
Sul	3.133.780	463.424	2.670.356	1.077.028	1.593.328	1.238.418
Alagoas	1.339.248	321.090	1.018.158	737.153	281.005	432.525
Bahia	5.880.650	1.432.870	4.447.780	3.365.215	1.082.565	1.716.132
Ceará	3.547.763	707.817	2.839.946	1.999.801	840.145	1.081.553
Maranhão	3.389.614	1.063.383	2.326.231	1.902.999	423.232	1.019.293
Paraíba	1.694.023	574.351	1.119.672	871.511	248.161	436.409
Pernambuco	3.545.055	841.564	2.703.491	1.996.655	706.836	1.102.088
Piauí	1.486.667	597.286	889.381	684.974	204.407	333.451
Rio Grande do Norte	1.171.206	262.763	908.443	607.284	301.159	361.238
Sergipe	870.377	133.906	736.471	549.546	186.925	303.082
Nordeste	22.924.603	5.935.030	16.989.573	12.715.138	4.274.435	6.785.771
Espírito Santo	635.309	86.713	548.596	235.861	312.735	248.273
Minas Gerais	3.796.349	606.408	3.189.941	1.599.424	1.590.517	1.373.627
Rio de Janeiro	2.580.370	569.577	2.010.793	1.182.240	828.553	932.467
São Paulo	4.638.254	846.830	3.791.424	1.795.912	1.995.512	1.832.648
Sudeste	11.650.282	2.109.528	9.540.754	4.813.437	4.727.317	4.387.015
Brasil	46.680.764	10.284.515	36.396.249	23.051.584	13.344.665	6.107.879